

MEDIAÇÕES PEDAGÓGICAS NO FÓRUM DO AVA - MOODLE

Fabiana Araújo Sousa (1); Iranilson Buriti de Oliveira (1)

Universidade Federal Rural de Pernambuco, fabianaifpi@gmail.com

Universidade Federal de Campina Grande, iburiti@yahoo.com.br

Resumo: Este estudo é parte de uma pesquisa de mestrado que teve como objetivo investigar a avaliação de aprendizagem no fórum e a construção de novas sensibilidades educativa dos sujeitos do Curso Técnico Serviços Jurídico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, bem como identificar as mediações pedagógicas dos professores-tutores durante a prática avaliativa no fórum do Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle. Metodologicamente, utilizou-se as abordagens qualitativa e quantitativa, e como instrumento de coleta de dados a observação não participativa na plataforma de aprendizagem do curso pesquisado. Resultados indicam que nas práticas pedagógicas no fórum, as mediações dos professores-tutores estavam focadas mais nas explicações sobre o assunto e em motivações com palavras de incentivos, as quais são fundamentais para fortalecer a interação e criar um clima afetivo entre os participantes de um curso no ambiente *online*. Todavia, não se visualizou os professores-tutores realizando, significativamente, nos fóruns, reflexões, discussões e problemáticas suficientes para instigar as participações ativas dos alunos.

1 Introdução

Os avanços das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC estão possibilitando o crescimento e melhoria da modalidade de ensino a distância. Neste contexto atual que intensifica e transformam as tecnologias em instrumentos pedagógicos, a Educação a Distância – EAD, modalidade de educação a qual os discentes e docentes encontram-se em lugares diferentes (MOORE e KEARSKEY, 2011; CARLINI E TARCIA, 2010) “durante todo ou grande parte do tempo em que aprendem ou ensinam” (MOORE e KEARSLEY, 2011, p.1), pode ser considerada uma grande oportunidade para as pessoas, que de alguma forma foram excluídas dos processos educacionais tradicionais, voltem a estudar.

Todavia, essa modalidade de ensino ainda é um grande desafio para os professores e alunos, pois o processo de ensino e aprendizagem requer, destes, autonomia e disciplina, e daqueles uma preparação para conduzirem o trabalho em grupo, desenvolver um cotidiano criativo na interface digital, saber guiar diversas situações simultâneas e dominar o conteúdo envolvido nos projetos.

Desse modo, este estudo justifica-se por compreender que a avaliação de aprendizagem nos fóruns do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e as mediações pedagógicas do professores-tutores precisam ser refletidas e analisadas, porque as práticas pedagógicas em salas de aulas *online* ainda são vistas com desconfiança por aqueles que não compreendem o processo de ensino e

aprendizagem na EAD.

Portanto, este estudo teve como objetivo: identificar e analisar as mediações pedagógicas dos professores-tutores no fórum do AVA – Moodle. Este AVA é bastante utilizado por instituições de ensino, por ser gratuito e de fácil manuseio, pois é “software livre que atua como ferramenta de processo dinâmico de aprendizagem por meio de trocas, orientado por uma filosofia de ‘pedagogia social construtivista’ (DUBEUX *et al*, 2008, p. 5).

Em relação ao papel do professor-tutor a distância, vale destacar que, é de fundamental importância para a efetivação do processo de ensino aprendizagem na sala de aula virtual, como afirma os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância (MEC, 2007, p. 21):

O tutor deve ser compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica. Suas atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.

Diante disso, compreende-se que é impreterível a figura do professor-tutor no processo educacional da EAD, pois por meio de suas mediações pedagógicas no ambiente *online* de aprendizagem, como também presencialmente, contribuirá para o acompanhamento e desenvolvimento dos conhecimentos dos alunos.

2 Percurso metodológico da pesquisa

Esta pesquisa de campo utilizou as abordagens qualitativa e quantitativa, adotando os dados estatísticos como fonte de informações para depois realizar análise interpretativa. Creswell (2007, p. 34-35) afirma sobre a utilização da abordagem mista:

A forma de abordagem misto combinam os métodos das pesquisas quantitativas com das qualitativas. Este método misto, o pesquisador fundamenta sua investigação desconfiando que a coleta dos variados dados garanta entender melhor a problemática pesquisada.

Dessa forma, utilizando em pesquisa as abordagens: qualitativa e quantitativa possibilitará que o investigador entenda de forma mais clara e objetiva os problemas abordados no estudo.

Portanto, sendo este estudo uma pesquisa de campo, foi necessário definir o instrumento para coleta dos dados, fundamentais à sustentação das conclusões dessa investigação. Logo, ressalta Prodanov e Freitas (2013, p. 59) que um segundo momento da pesquisa é “determinamos as técnicas que serão empregadas na coleta de dados e na definição da amostra, que deverá ser representativa e suficiente para apoiar as conclusões”.

Para tanto, o instrumento de coleta de dados utilizado nessa pesquisa foi a observação não participativa, a qual possibilita que o pesquisador presencie os fatos, porém sem interagir com os sujeitos observados. Conforme Marconi e Lakatos (2010, p. 173):

[...] a observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar.

Dessa maneira, por meio desse instrumento de coleta de dados, o pesquisador poderá através dos seus sentidos interpretar as informações observadas, conseguindo, assim, atingir dos objetivos almejados. Nesta pesquisa, realizou-se a observação não participativa no AVA - Moodle do curso Técnico a distância: Serviços Jurídicos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, durante o ano de 2015, vivenciando seis disciplinas do módulo I (Metodologia em EAD, Introdução ao Estudo do Direito, Teoria Geral do Processo, Noções do Direito Constitucional, Gestão de Documentos e Arquivística, Redação de Documentos Oficiais).

3 Análise e interpretação dos dados

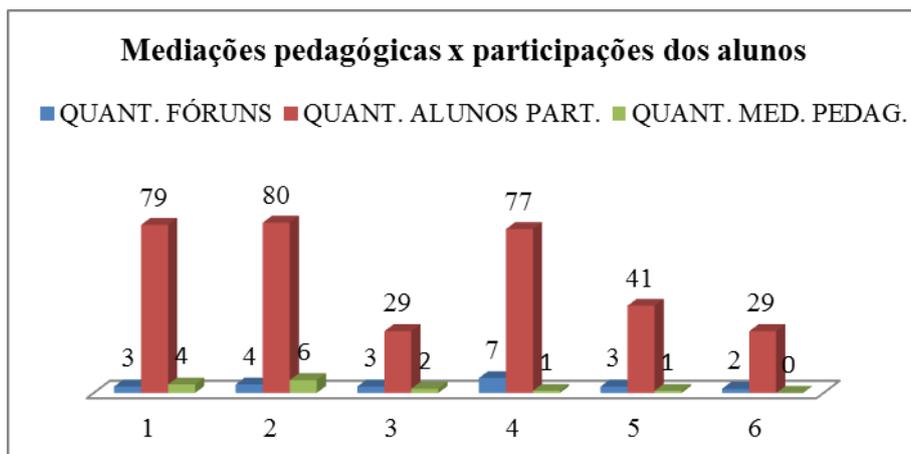
Nesta pesquisa, para a análise e interpretação dos dados coletados com base nas observações das práticas avaliativas dos professores-tutores no fórum do AVA- Moodle, aplicou-se o método conhecido na literatura como “análise de conteúdo”, procedimento empregado para estudar material de tipo qualitativo e em alguns casos também quantitativos.

Organizou-se as informações em grupos, de forma que pudesse contribuir para responder as questões básicas do estudo, segundo os objetivos e problemática da pesquisa, como recomendam Bogdan e Biklen (1994). Posteriormente, foram organizados nos seguintes eixos de análise das mediações pedagógicas dos professores-tutores: (1) participações dos alunos nos fóruns das disciplinas e (2) mediações pedagógicas dos professores-tutores, demonstrados a seguir.

Inicialmente, para análise elaborou-se uma planilha do Excel contendo: nomes de alunos, disciplina, fóruns da disciplina, mediações do professor-tutor. Como foram seis disciplinas do módulo I do curso, e em média cada componente curricular havia entre 2 a 8 fóruns, as planilhas ficaram bastante extensas, inadequadas para se expor nesse trabalho. Em decorrência disto, elaborou-se gráficos de cada turma/professor-tutor, e para respeitar o anonimato desses educadores, nomeou-se com os codinomes (Percepção, Emoção, Empatia, Afetivo).

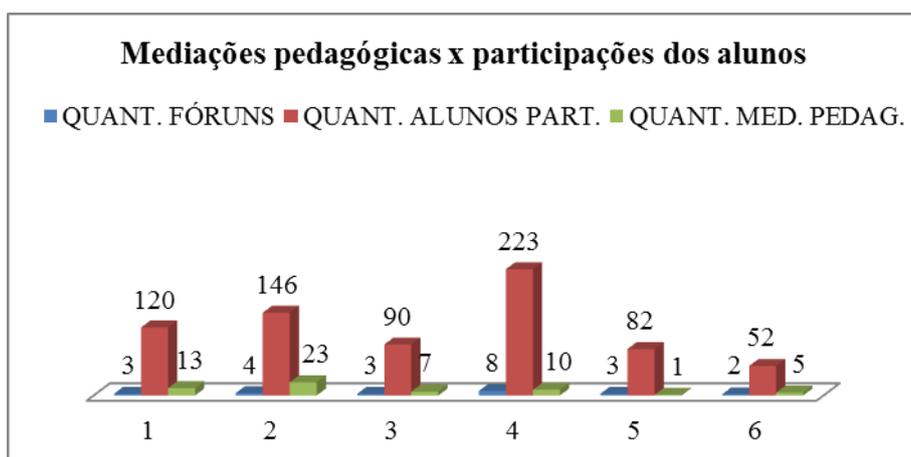
Vejamos os gráficos abaixo:

Gráfico 1 – Turma do professor-tutor: Percepção



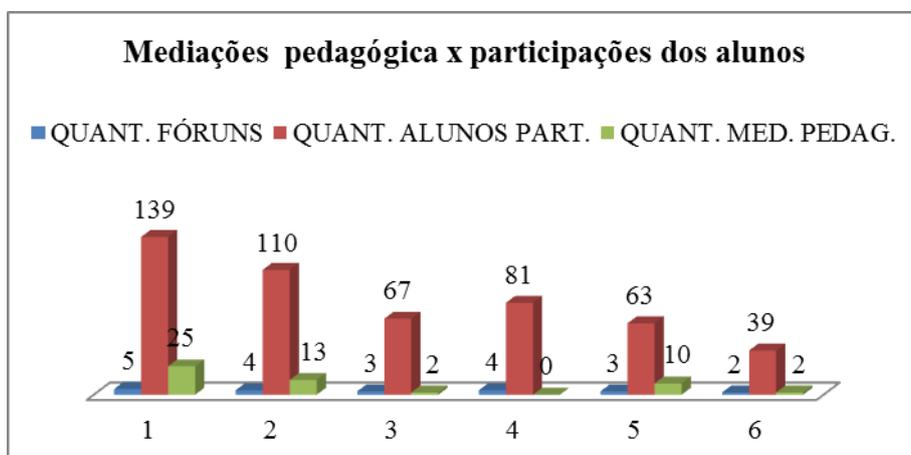
Fonte: pesquisa da autora

Gráfico 2 – Turma do professor-tutor: Emoção



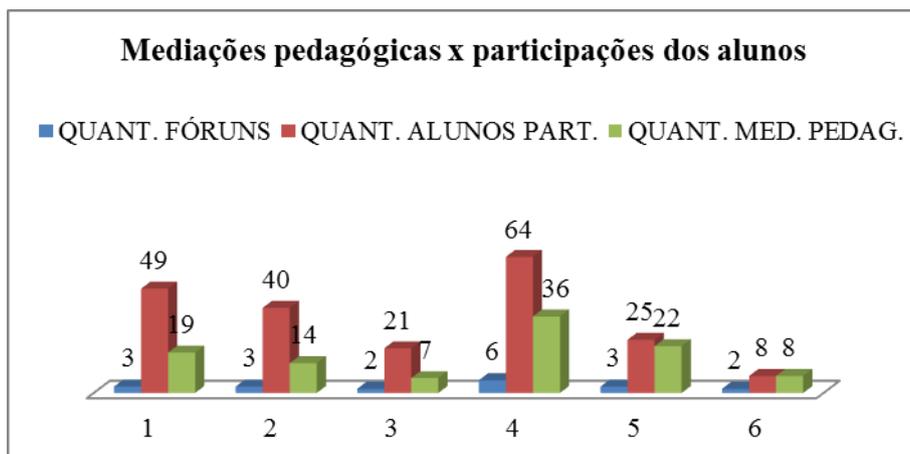
Fonte: pesquisa da autora

Gráfico 3 – Turma do professor-tutor: Empatia



Fonte: pesquisa da autora

Gráfico 4 – Turma do professor-tutor: Afetivo



Fonte: pesquisa da autora

Pelos dados analisados, observou-se que as mediações do professor-tutor a distância ainda são tímidas, e em geral, não coincidem com a quantidade das participações dos alunos. Todavia, fazendo um paralelo com o perfil profissional desses educadores, percebeu-se que os professores-tutores: Emoção, Empatia e Afetivo, os quais têm mais experiência com a EAD, realizaram uma quantidade maior de mediações nos fóruns avaliativos.

4 Algumas Considerações

Observou-se nas considerações tecidas na trajetória deste estudo, que a ferramenta fórum de discussão podem potencializar estratégias de avaliação, porque possibilita desenvolver discursos, autonomia e aprendizagem em rede, elementos essenciais da interatividade do AVA.

Constatou-se que, as mediações dos professores-tutores estavam focadas mais nas explicações sobre o assunto e motivação com palavras de incentivos, as quais são fundamentais para fortalecer a interação e criar um clima afetivo entre os participantes de um curso no ambiente *online*. No entanto, não visualizou-se os professores-tutores, realizando significativamente, nos fóruns, reflexões, discussões e problemáticas suficientes para instigar as participações ativas dos alunos.

Percebeu-se, por outro lado que, a EAD progrediu bastante com a utilização dos AVA, porém precisa avançar também nas práticas de mediação pedagógica do professor-tutor a distância para concretizar o processo de ensino e aprendizagem nesses ambientes educacionais.



Referências

BOGDAN, R. e BIKLEN, S. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e métodos.** Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de qualidade para a educação superior.** v. 1. 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/referenciaisead.pdf>>. Acesso em: 25 maio 2015.

CARLINI, A. L. e TARCIA, R. M. L. Contribuições didáticas para o uso das tecnologias de educação a distância no ensino presencial. IN. CARLINI, A. L. e TARCIA, R. M. L. **20% a distância e agora?:** orientações práticas para o uso da tecnologia de educação a distância no ensino presencial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

CRESWELL, J.W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

DUBEUX, L. S. et al. Formação de avaliadores na modalidade educação à distância: necessidade transformada em realidade. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 23 jan. 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração e interpretação de dados.** 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MOORE, Michael & KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância: uma visão integrada.** Tradução Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho.** 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.